

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

## **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO REALIZADA NO DIA DEZ DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SETE**

-----**Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete**, às onze horas, no Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Senhor **DR. PAULO ALEXANDRE FERNANDES VARELA SIMÕES CALDAS**, e com as presenças do Sr. Vice-Presidente, **ENG. FRANCISCO JOSÉ SILVÉRIO CASIMIRO**, e Vereadores, Senhora **DRA. RUTE ISABEL RIBEIRO OURO**, Senhor **DR. PEDRO MIGUEL MAGALHÃES RIBEIRO**, Senhor **DR. MANUEL HENRIQUE LOPES JARÊGO**, Senhora **DRA. MARIA MANUELA AGUIAR ESTÊVÃO** e Senhor **PROF. MÁRIO JÚLIO ROQUE REIS**. -----

**ABERTURA** – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram onze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, previamente elaborada e datada de seis de Dezembro do corrente ano. -----

**APOIO** – Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, a coordenadora do Gabinete Jurídico da Autarquia, Dr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha. -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

-----**APROVAÇÃO DE ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

-----A acta da reunião ordinária de dezanove de Novembro de dois mil e sete foi previamente distribuída, e sob proposta do Senhor Presidente, colocada à votação do Executivo. -----

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta.-----

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

## INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE-----

### -----O SENHOR PRESIDENTE -----

#### -----Zona de Actividades Empresariais Cartaxo – Pontével (Casal Branco) -----

-----No uso da palavra, deu conhecimento que já estão a decorrer os trabalhos de desmatção e limpeza na Zona de Actividades Económicas do Casal Branco, durante os próximos dois a três meses.-----

-----Disse que, já foi assinada a escritura do terreno, estando a ser efectuado o respectivo pagamento até ao final deste ano e início do próximo ano.-----

#### -----A Câmara tomou conhecimento.-----

#### -----Concurso da sede do rancho folclórico do Cartaxo -----

-----Deu ainda conhecimento que será promovido um novo concurso para a prossecução dos trabalhos de construção da nova sede do Rancho Folclórico do Cartaxo. -----

#### -----A Câmara tomou conhecimento.-----

#### -----Almoço de Natal da CMC-----

-----Convidou os senhores Vereadores para o tradicional almoço de Natal com os colaboradores da autarquia, que terá lugar no próximo dia quinze de Dezembro, no restaurante “O Saraiva”.-----

#### -----A Câmara tomou conhecimento.-----

#### -----Almoço de Natal com a PSP e GNR-----

-----Convidou ainda os senhores Vereadores para o almoço de Natal com as forças de segurança pública, no próximo dia dezasseis de Dezembro, na Quinta das Pratas.-----

#### -----A Câmara tomou conhecimento.-----

#### -----Iluminação de Natal-----

-----Felicitou o grupo de trabalho constituído pela Vereadora Dra. Manuela Estêvão e Dra. Maria de Lourdes Sardinha, com o acompanhamento da Vereadora Dra. Rute Ouro, pelo efeito da iluminação de Natal, tendo em conta a verba reduzida para esta despesa.-----

#### -----A Câmara tomou conhecimento.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

## **Ota**

-----Informou que a Câmara Municipal está envolvida com o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, o Centro Empresarial da região centro e outras associações empresariais, na luta pela concretização do novo aeroporto na Ota.-----

-----Informou ainda que, no passado dia seis de Dezembro, o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em parceria com a Câmara do Cartaxo e o Centro Empresarial do Centro realizou um seminário sobre “Um Aeroporto para um Portugal Euro-Atlântico”, que contou com as intervenções de vários especialistas. --

-----Salientou que será distribuído ao executivo, até ao final do ano, o documento síntese e o CD, que também será entregue ao Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministro das Obras Públicas e ao LNEC, como contributo para uma boa decisão política, por parte do governo, nesta matéria.-----

-----Relevou o Programa Nacional de Ordenamento do Território (PNOT), e de acordo com as variáveis das acessibilidades ou o eixo da relação custo/benefício de seis milhões de pessoas, a Ota comparativamente a Alcochete é significativamente melhor.-----

-----Salientou o seu descontentamento pela campanha de “intoxicação” da opinião pública a favor da localização do aeroporto em Alcochete, com o exagero da comunicação social, nomeadamente alguns semanários, com um péssimo contributo ao serviço e interesse público. -----

-----Reforçou que a Ota continua a ser o melhor local para construir esta infraestrutura, do ponto de vista das acessibilidades, transportes e mobilidade, densidade populacional, ordenamento, planeamento do território e ambiente. -----

-----Por último, disse que apesar de privilegiar a opção Ota, caso a decisão da construção do novo aeroporto incida sobre outra localização, o concelho do Cartaxo continuará a ter uma estratégia de desenvolvimento bem definida, procurando transformar a cidade num centro de qualidade de vida, que se diferenciara da área da Grande Lisboa e da região de Vale do Tejo e Oeste. -----

## **A Câmara tomou conhecimento.**

## **Protocolos com instituições sociais em 2008**

-----Deu conhecimento que vão ser estabelecidos protocolos de apoio financeiro com as instituições sociais do concelho, no próximo ano, com vista à concretização e

3/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

requalificação de equipamentos e a valorização da actividade das colectividades, clubes e instituições. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Sede da Associação Humanitária da Freguesia de Pontével (AHFP)**-----

-----Disse que todo o executivo está com a direcção, os colaboradores e os voluntários da Associação Humanitária da Freguesia de Pontével (AHFP) e que a postura da autarquia será sempre a de contribuir para a dinâmica associativa e social do concelho. Neste contexto disse que a autarquia vai voltar a apoiar financeiramente esta instituição, com um subsídio no valor de cinquenta mil euros, durante o primeiro quadrimestre de 2008, para garantir a continuidade das obras.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Alteração do horário das reuniões de Câmara**-----

-----Esclareceu que está a estudar um novo calendário para as reuniões de Câmara se realizarem às terças-feiras, pelas catorze horas e trinta minutos, conforme solicitado pelo Vereador Pedro Ribeiro.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----**Agendamento de reuniões**-----

-----No uso da palavra, referiu que era importante mudar a atitude na forma de trabalhar, concretamente quanto ao agendamento de reuniões e respeitar o contributo dos vereadores que não estão a tempo inteiro. -----

**INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE-PRESIDENTE** -----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----**Dia da Escola Secundária do Cartaxo**-----

-----No uso da palavra, deu conhecimento que no passado dia dezanove de Novembro, esteve presente no Dia da Escola Secundária do Cartaxo, juntamente com a presença de alguns autarcas e encarregados de educação, onde decorreu a cerimónia de distinção dos alunos com melhores resultados. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Rede escolar e reorganização dos parques escolares**-----

-----Informou ainda que no passado dia vinte e seis de Novembro, esteve presente numa reunião com representantes dos agrupamentos, para recolher os contributos dos mesmos sobre a adenda à carta educativa, que está em fase de elaboração.-----

-----Salientou que na presente semana, irá reunir com o Senhor Presidente da Câmara e o Director Regional de Lisboa, no sentido de aferir junto da DREL das propostas e que as mesmas vão ao encontro da política do Ministério da Educação relativamente à rede escolar e à reorganização dos parques escolares. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Junta da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo**-----

-----Informou ainda que no passado dia vinte e nove de Novembro, esteve numa reunião da Junta da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, em representação da Câmara Municipal.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**XXI Grande Prémio de Pontével**-----

-----Informou que no passado dia um de Dezembro, esteve presente no XXI Grande Prémio de Atletismo de Pontével, que contou com a presença de um elevado número de participantes.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Associação Humanitária da Freguesia de Pontével/ATENEU**-----

-----Esteve no passado dia um de Dezembro, no almoço realizado pela Associação Humanitária da Freguesia de Pontével; e à noite, no jantar dançante comemorativo do aniversário do ATENEU. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Clube de Ciclismo Maria José Nicolau**-----

-----No passado dia dois de Dezembro, esteve presente no almoço de fim de época do Clube de Ciclismo José Maria Nicolau. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

## Dia do Deficiente

No uso da palavra, deu ainda conhecimento que no passado dia três de Dezembro, assistiu à inauguração de uma exposição de trabalhos dos utentes da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, pelas catorze horas, no edifício dos paços do concelho; bem como, participou no passeio “Marcha das Oportunidades” pela cidade, no sentido de verificar algumas dificuldades de mobilidade com que se deparam as pessoas com mobilidade reduzida.

## A Câmara tomou conhecimento.

## Vice-Presidência da direcção da Artemrede – Teatros Associados

Esteve presente na Assembleia Geral ordinária da Artemrede, realizada no Montijo, tendo sido aprovado por unanimidade, uma proposta de constituição dos novos corpos sociais para os próximos dois anos, com a Câmara Municipal de Almada a ocupar a presidência da direcção da Artemrede e a Câmara Municipal do Cartaxo a vice-presidência, sendo os vogais de direcção os municípios de Alcobaça, Palmela e Montijo. Acrescentou que na Assembleia Geral, assume funções de presidente a Câmara de Santarém, de vice-presidente a de Torres Vedras e de vogal a da Moita.

Por último, disse que nessa reunião também foi abordada a hipótese do Município do Cartaxo vir a assumir a presidência no próximo mandato ou ainda no decurso deste mandato.

## A Câmara tomou conhecimento.

## O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO

## Dia da Escola Secundária do Cartaxo

No uso da palavra, manifestou algum descontentamento pela atitude do Senhor Vice-Presidente, já que o próprio e o Prof. Mário Júlio tiveram conhecimento desse evento no dia da sua realização, tendo sido abordado pela Presidente do Conselho Directivo, Dra. Hélia, uma vez que não estavam considerados na lista para entrega dos prémios, a escola não tinha conhecimento da sua presença.

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

## **Sociedade Incrível Pontevelense**

-----Demonstrou de igual forma o seu descontentamento na entrega dos prémios na Sociedade Incrível Pontevelense, onde foram totalmente ignorados e não houve da parte dos elementos do executivo presentes, qualquer gesto no sentido de alterar a situação. -----

## **A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**

### **Dia da Escola Secundária do Cartaxo**

-----No uso da palavra, salientou que os vereadores que não estão a tempo inteiro deveriam ser convidados com antecedência, pela CMC para os actos públicos. -----

## **Sociedade Incrível Pontevelense**

-----Na sua opinião, os vereadores da Câmara quando são convidados a participar num evento, não podem ser ignorados, como aconteceu na entrega dos prémios na Sociedade Incrível Pontevelense. O correcto seria terem agradecido a presença dos elementos da Câmara presentes no evento, independentemente do partido. -----

## **INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**

## **A VEREADORA DRA. RUTE OURO**

### **Relatório de intervenções nos agrupamentos D. Sancho I e Marcelino Mesquita**

-----Distribuiu o relatório de obras de recuperação nas escolas dos agrupamentos. --

### **A Câmara tomou conhecimento.**

### **Carta de agradecimento da empresa Jorge Honório da Silva, Lda.**

-----De seguida leu uma carta da empresa Jorge Honório da Silva, Lda., de agradecimento aos bombeiros municipais do Cartaxo:-----

-----“Serve o presente para agradecer a todos a colaboração e os meios que disponibilizaram no combate ao incêndio do passado dia dois de Dezembro, que só com a vossa imediata actuação foi possível minimizar as consequências. -----

-----O nosso bem haja a todos os aqueles que de diversas formas participaram”.---

### **A Câmara tomou conhecimento.**

### **Carta de agradecimento da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos**

7/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----Leu também uma carta de agradecimentos da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos: -----

-----“Mais um ano se passou e mais uma vez o flagelo dos incêndios florestais assolou o nosso concelho, destruindo em horas o que o homem levou anos a criar. -----

-----Registo, no entanto, que se não fosse a prestigiosa ajuda do corpo de bombeiros de V. Exa., que condignamente comanda e a atitude demonstrada pelos seus homens no teatro das operações, certamente o êxito no comando aos incêndios estaria comprometido. -----

-----Pela ajuda e pelo empenho, apresento os meus mais sinceros agradecimentos, extensivos a todos os elementos que compõem esta digna cooperação, desejando a todos as maiores felicidades.-----

-----A presidente, Ana Cristina Ribeiro”. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**71.º Aniversário dos Bombeiros Municipais do Cartaxo**-----

-----Deu conhecimento que nos passados dias vinte e quatro e vinte e cinco de Novembro, decorreram as comemorações do 71.º aniversário dos bombeiros municipais do Cartaxo, que apresentaram um balanço bastante positivo. -----

-----Esta iniciativa teve início pelas quinze horas do dia vinte e quatro, com a demonstração de um concurso de manobras, tendo estado presentes seis equipas, das quais destacou a equipa do regimento de sapadores de bombeiros municipais de Lisboa, e contou ainda com a presença do secretário geral da liga dos bombeiros portugueses, entidade que superintende este tipo de actividades em Portugal. -----

-----Destacou que em setenta e um anos de existência, foi a primeira vez que a mais alta entidade de protecção civil do distrito esteve presente no Cartaxo. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Abastecimento de combustível** -----

-----No uso da palavra, informou que vai proceder à alteração do abastecimento de combustível da frota comercial a granel para abastecimento via cartão, pela REPSOL, uma vez que a aquisição vai ser via agência das compras do estado, com poupanças visíveis, uma vez que se aproveita a economia de escala do governo. O contrato a realizar também pode ter a adesão dos funcionários com desconto financeiro e prazo de pagamento. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**157.º Aniversário da Sociedade Filarmónica**-----

-----Deu conhecimento que esteve presente nas comemorações do 157.º aniversário da sociedade filarmónica, que contou com as presenças do Dr. Pedro Ribeiro e do Prof. Mário Júlio. Destacou o facto desta colectividade ser a mais antiga das colectividades em plena actividade no concelho. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**71.º Aniversário dos Bombeiros Municipais do Cartaxo**-----

-----No uso da palavra, referiu que o Senhor Ferreira fez bastante pelos Bombeiros do Cartaxo e não recebeu sequer um convite para as comemorações. A existência das fanfarras deve-se muito a este senhor. Considerou uma falta muito grave o facto do nome do senhor não ter sido sequer invocado. -----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----**Apresentação do novo álbum dos Qwentin**-----

-----No uso da palavra, deu conhecimento que no passado dia vinte e três de Novembro, esteve presente na apresentação do novo álbum dos Qwentin, no Centro Cultural do Cartaxo e congratulou o grupo local pelo excelente trabalho. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**157.º Aniversário da Sociedade Filarmónica**-----

-----Deu ainda conhecimento que esteve presente nas comemorações do 157.º aniversário da sociedade filarmónica, e relevou o dinamismo no trabalho que a mesma desenvolve em prol da comunidade, nomeadamente na ocupação dos tempos livres dos mais e menos jovens. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Estrela Futebol Clube Ouriquense**-----

-----Relativamente à entrevista dada pelo senhor Presidente do Estrela, no passado dia dezasseis de Novembro, que revelou um conjunto de afirmações públicas que criaram um clima de suspeição, em relação a um eventual aval que a autarquia tinha dado. Relembrou,

9/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

que, como é do conhecimento de todos, a Câmara Municipal não pode conceder qualquer tipo de aval. -----

-----Tinha presente que este assunto foi levado à reunião de Câmara de Maio ou Junho, em que o senhor Presidente deu conhecimento que o Estrela e um conjunto de colectividades tinham requerido uma declaração da CMC a informar o valor que estava protocolado com cada uma das entidades interessadas na declaração, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento que iria ser emitida uma declaração apenas com os valores protocolados com cada uma das entidades e nada mais do que isso. -----

-----Relembrou ainda que na Assembleia Municipal de Junho posterior à reunião de Câmara, esse assunto esteve para ser incluído na ordem de trabalhos, mas a Assembleia Municipal não votou a sua inclusão uma vez que este assunto não cabia nas competências daquele órgão e que por esse motivo o Presidente da Mesa retirou o documento em causa.----

-----Face a estes acontecimentos, solicitou ao Senhor Presidente que sobre esta matéria, faculte as cópias do conjunto de declarações que foram passadas, nessa altura às colectividades que as requereram, para informação ao executivo.-----

-----Recordou que este assunto foi despoletado com a entrevista do Senhor Presidente do Estrela Ouriquense, na qual assumia que tinha o compromisso do Senhor Presidente da Câmara sobre o empréstimo contraído à entidade bancária, e que o mesmo seria salvaguardado pela tal garantia que tinha do Senhor Presidente da Câmara. -----

-----No seu entendimento, o Presidente do Estrela Ouriquense deveria envidar esforços no sentido, de rever a posição que assumiu publicamente, uma vez que comprometeu essencialmente o Presidente da Câmara.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**QREN**-----

-----Solicitou informações adicionais sobre o QREN, uma vez que participou numa reunião, juntamente com o Dr. Silvino Sequeira, e constatou que o apertar de regras neste momento por parte da tutela, estava a dificultar a ilegitimidade das candidaturas apresentadas pelas câmaras municipais, no âmbito das cartas educativas. -----

-----Lançou um repto, para além da preocupação em relação às questões da educação, e uma vez que o Presidente da Câmara é ao mesmo tempo o representante da Associação Nacional dos Municípios no Conselho Nacional de Educação, que fizesse sentir a

10/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

voz, na medida em que houve um grande esforço para aprovar cartas educativas, porque condicionado a elas, estaria o acesso aos fundos comunitários, que estão amplamente condicionados.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Ota**-----

-----Questionou se já existe o dossier sobre um estudo técnico, no sentido de defender a opção da Ota.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**PDM**-----

-----Solicitou que com alguma antecedência, a proposta final a ser discutida pela Câmara Municipal, tivesse a relação de todos os terrenos que tiveram a alteração de utilização do uso dos solos, e na medida do possível, o nome dos seus proprietários a última transacção de terrenos nos últimos cinco anos.-----

-----Acrescentou que está a solicitar este documento, porque é a primeira revisão a ser feita do PDM, e sendo os autarcas muitas vezes acusados de estar a favorecer “A ou B”, é importante que todos aprovem a revisão do PDM, com consciência plena e tranquila, sobre o que está em causa.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Iluminação de Natal**-----

-----Deu os parabéns ao grupo de trabalho da iluminação de Natal, pelo excelente trabalho.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Atleta Rui Silva**-----

-----Felicitou o atleta Rui Silva pela medalha de bronze nos campeonatos da Europa de corta-mato.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Estrela Futebol Clube Ouriquense**-----

-----No uso da palavra, leu o seguinte requerimento:-----

-----“*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo,*-----

11/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----Da entrevista do dia 15 de Novembro pºpº de um dirigente do “Estrela Futebol Clube Ouriquense” à Rádio Cartaxo”, ficamos com muitas dúvidas sobre aquilo que ouvimos, pelo que, solicitamos ao Sr. Presidente que esclareça esta Câmara, designadamente: -----

-----1. Se há ou não assumpção da dívida do Estrela Futebol Clube Ouriquense pela Câmara Municipal do Cartaxo? -----

-----2. Qual a natureza da dívida: é fiscal; é comercial; é ao Estado; é aos fornecedores; é aos jogadores e treinadores de futebol; etc. -----

-----3. Qual é o montante da dívida a cada uma das entidades referidas no ponto anterior; -----

-----4. Há algum protocolo? Se há quem o assinou? E se o assinou foi mandatado por quem? -----

-----5. Qual o prazo previsto para regularizar a dívida? -----

-----6. Quem são as pessoas do Estrela Ouriquense envolvidas nas dívidas? -----

-----7. Segundo as palavras do Senhor Vice-Presidente da Câmara proferidas no Sábado pºpº na Rádio Cartaxo, a Câmara não tinha dado a carta de conforto no valor de 400 mil euros mas tinha informado a entidade bancária que o Estrela Ouriquense receberia por via do protocolo desportivo, durante este ano, a verba de 24 mil euros. -----

-----8. Quem foi a entidade bancária que concedeu o empréstimo de 400 mil euros ao Estrela Ouriquense, sem o avalista Câmara, se para lhe conceder um empréstimo de 50 mil euros, exigiu uma carta de conforto da parte da Autarquia? -----

-----9. Como é que a Câmara Municipal paga subsídios ao Estrela Ouriquense sem que este apresente certidões como não tem dívidas ao Fisco e à Segurança Social, se o valor em causa é superior a 5 mil euros? -----

-----10. Será que Câmara tem analisado os relatórios das actividades tal como é obrigatório pelo protocolo? Gostaria que me fossem facultadas cópias dos relatórios. -----

-----11. O Estrela Futebol Clube Ouriquense já tem nova Direcção? Se tiver, quem são os elementos? E se ainda não tiver Direcção quem é que está a gerir os destinos da colectividade? -----

-----12. A ser verdade todas estas questões, a anormalidade e a gravidade que esta situação representa, são algo que tem que ser muito bem esclarecido, por escrito, uma vez

12/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

*que os vereadores do PSD em nada contribuíram para que se constitua um precedente desta natureza.*-----

-----*Os Vereadores da CMC do PSD ”.*-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Estrela Futebol Clube Ouriquense**-----

-----No uso da palavra, informou que está a preparar um dossier para os vereadores, com as certidões de actas de Câmara e a cópia da declaração que foi feita em relação ao Estrela. Recordou que, na reunião de Câmara de Maio ou Junho em que o assunto foi apresentado, exemplificou que em tempos o ATENEU já tinha pedido esse tipo de declarações e que a Câmara Municipal transmitiu que não assumia nenhum aval ou garantia, nem o poderia fazer, limitando-se apenas a emitir uma declaração onde constaria para os devidos efeitos, que a autarquia tinha um protocolo anual com aquela instituição, enquanto a mesma desenvolvesse a sua função.-----

-----**QREN**-----

-----Salientou que se nota neste QREN uma centralização maior, por parte dos Programas Operacionais, a maior parte dos cerca de vinte e um milhões de euros ficam na gestão de entidades centralizadas, ficando para os P`OS regionais uma parte menos significativa, como o Alentejo tem cinquenta e quatro municípios da NUT III do Alentejo, mais os onze municípios da lezíria, ou seja, para cerca de sessenta municípios fica uma verba insignificante no montante total de quinze milhões de euros.-----

-----Salientou ainda que o apertar das regras tem a ver com selectividade dos projectos, devido à gestão e regulamentações dos Programas Operacionais e o facto de se terem reduzido a três Programas, o Município do Cartaxo vai ter de fazer uma adenda à carta educativa, para não dispersar os equipamentos.-----

-----Referiu que o Município do Cartaxo terá de negociar com o Alentejo a sua estratégia, e que o plano estratégico da Lezíria tem que rapidamente entrar para um plano de subvenção, destacando que os Programas Operacionais temáticos estão a centralizar muitas verbas, afunilando a gestão na administração central.-----

-----Relativamente à adenda que está a ser discutida com a DREL, disse que não se pode ficar pelo diagnóstico das evoluções, mas sim corrigir as trajectórias, o que significa

13/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

que o Município do Cartaxo está a fazer os projectos de execução, mais compatíveis com a regulamentação do QREN.-----

-----**A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----**Iluminação de Natal**-----

-----No uso da palavra, relativamente à iluminação de Natal, disse que foi feito um bom trabalho, resultante da conjugação de boa vontade, com uma verba reduzida de dez ou doze mil euros para dar um espírito natalício ao concelho.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Centro Cultural do Cartaxo**-----

-----No seu entendimento, disse que não tem dignidade nenhuma os cartazes colados nos vidros do Centro Cultural do Cartaxo, sugerindo a colocação de outdoors de publicidade até ao centro da cidade, porque a maior parte dos munícipes não conhece a programação do CCC.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Protocolos da área social**-----

-----Relativamente aos protocolos da área social, disse que deve haver um acréscimo na definição de critérios da atribuição de verbas, sob pena, de se estar a atribuir verbas por excesso e outras por defeito, em função das actividades envolvidas pelas diversas colectividades.-----

-----No seu entendimento, cada vez mais se deve premiar o mérito e penalizar a inoperância e a inactividade, daí ter já sugerido diversas vezes, critérios de apreciação dos planos de actividades das colectividades e associações, sob pena de se estar a cometer graves injustiças, uma vez, que está em causa o dinheiro público.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Balanço de mandato**-----

-----Disse que está a desperdiçar-se um dos melhores mandatos de sempre, tendo em conta um grupo de trabalho que existe no executivo, que pôs de lado a “partidarite” e, em primeiro lugar, o concelho e a vontade de trabalhar, no sentido de todos juntos definirem objectivos e prioridades para o concelho.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----Disse que não compareceu à reunião realizada das nove horas do presente dia, porque não faz sentido, uma vez que os vereadores a tempo inteiro e os restantes vereadores estão inseridos em contextos diferentes, uma vez que todos têm a obrigação de colaborar, essa mais valia devia ser aproveitada, disponibilizando-se para dar o seu contributo.-----

-----Referiu que não pode conceber ser convocada para uma reunião, no sentido de apresentar propostas para o orçamento de 2008, quando já tem o documento impresso. Mas está disponível para trabalhar em prol do concelho, por outro lado entende que quer a própria quer o colega, pelo facto de serem dois bons profissionais com provas dadas na vida, merecem outro tratamento por parte do restante executivo.-----

-----Entende que a boa colaboração deste executivo, apregoada diversas vezes pelo Senhor Presidente, tem de passar à prática e deixar de ser palavra vã, sob pena, de virem a ser responsáveis por prejudicar o concelho.-----

-----Mencionou que todos querem o melhor para o concelho, com prioridades distintas, e a dois anos do final do mandato, há só um de dois caminhos a seguir, sendo a opção como é obvio do Senhor Presidente, ou definem todos juntos os objectivos e prioridades para os dois anos de mandato que faltam com esta equipa de trabalho unida e coesa, ou continuam na lógica do “faz de conta”, e daqui por dois anos, o Senhor Presidente percebe que por um grave erro seu de metodologia e estratégia, o concelho ficou a perder. ---

-----Mencionou ainda que há prioridades que são cada vez mais prioritárias à medida que o tempo passa, concretamente o saneamento básico, que é uma questão que lhe é particularmente grata, frisando que o poder autárquico em liberdade é o grande responsável pela poluição das águas subterrâneas, sobretudo na freguesia de Valada, devendo o problema ser encarado com frontalidade e não a “empurrar” a resolução deste grave problema de mandato após mandato.-----

-----Relembrou que sendo a água um bem precioso, e que existem pontos de água que eram potáveis e, nestes últimos trinta anos, deixaram de ser, devido à contaminação dos lençóis de água, por fossas municipais e de esgotos a céu aberto. Não imputando responsabilidades a ninguém, referiu que não quer, ser questionada sobre este assunto.-----

-----Relativamente ao desenvolvimento económico do concelho, disse que a área empresarial do Casal Branco, tal como o Senhor Presidente informou no início da reunião, os trabalhos vão arrancar com um atraso de alguns anos fruto da inoperância do poder central. --

15/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----Disse que já interpelou várias vezes a Câmara Municipal sobre a zona turística de Valada, devendo ser resolvido com urgência o problema com o INAG, e que na sua opinião não há vontade política para resolver este problema, uma vez que no jornal “O Mirante” as zonas ribeirinhas da Barquinha e de Constância estão a avançar com menos condições em relação a Valada, não podendo existir medidas diferentes num organismo do estado. -----

-----Alertou que se a partir do mês de Janeiro do próximo ano, não for tomada nenhuma decisão, os vereadores do PSD vão pedir uma reunião com o INAG, uma vez que como autarcas têm obrigação de não deixar essa obra tão importante para Valada como para a região.-----

-----No seu entendimento, se investissem em Valada e se tivessem capacidade política de resolver este problema, Valada ia ser um ponto de atracção no concelho, acrescentando que se pretende dar substância a algumas bandeiras, como «Cartaxo, Capital do Vinho», acha que se deve apostar no saneamento básico e no investimento em Valada. ----

-----Relativamente às dívidas a fornecedores, disse que a Câmara Municipal continua com dívidas aos fornecedores e propôs que fosse facultado o valor, com transparência e objectividade, no sentido de encontrar soluções para estes problemas que muito a preocupam de forma particular. -----

-----Por último, disse que o Senhor Presidente tem condições únicas de trabalho, e que na sua opinião, não estão a ser devidamente valorizadas e aproveitadas.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----**Balanço de mandato**-----

-----No uso da palavra, disse que todos estão de acordo com a Dra. Manuela Estêvão, excepto no que diz respeito quanto à falta de vontade política para resolver a situação de Valada. Porque como se sabe foi uma iniciativa da autarquia, o pedido de reunião no INAG; além disso, foi pedido pelo Senhor Presidente uma reunião com o Ministro do Ambiente sobre este assunto; no passado dia vinte e nove de Novembro, esteve presente numa reunião plenária dos trabalhos PROT LVT, onde o discurso do INAG é o mesmo.

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

Apesar disso vai exigir que fique em acta dessa reunião o registo da sua intervenção sobre a posição da autarquia relativamente a esse assunto. -----

-----No entanto, estava solidário com a Dra. Manuela Estêvão nessa preocupação, não podendo, contudo, deixar de reagir a uma acusação injusta sobre a falta de vontade política para resolver a situação. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----**Balanço de mandato**-----

-----No uso da palavra, salientou que os próprios grupos parlamentares já apresentaram no parlamento ao próprio senhor Ministro esta questão de Valada, o que, no seu entendimento, com as diferentes acções conjugadas e a própria junta de freguesia empenhada, o objectivo terá de ser atingido. -----

-----Uma vez que a administração central não descentraliza e complica, a actuação do poder local, mas passa as responsabilidades, tal como a questão do adiamento do saneamento básico que está a ser resolvido através das «Águas do Cartaxo» com os investimentos programados, estando a ser feito, o que é possível e exequível, e a avançar o mais rápido possível em conjunto. -----

-----Disse que, foi o responsável pelo documento base de trabalho do orçamento para o ano entregue, uma vez que as receitas e as despesas correntes são estimadas por regra plurianual, e esse plano plurianual de investimentos tem de ser analisado, no sentido de averiguar se as prioridades e os montantes cabimentados e definidos para o ano 2008 são os correctos, só a partir desta base de trabalho poderão os senhores Vereadores opinar sobre esse plano. Quanto à dívida a fornecedores, lembrou que na reunião de Câmara a vereadora, Dra. Rute Ouro entregou para conhecimento de todos uma listagem de dívidas a fornecedores.-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Balanço de mandato**-----

-----No uso da palavra, referiu que a fixação de prazos de pagamento a fornecedores é um princípio básico da boa gestão e que a CMC como entidade pública e

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

idónea, não pode abandonar estes e diz isto porque fez uma revisão ao orçamento e verificou saldos de 2004 por regularizar, questionou, o prazo médio de pagamento aos fornecedores. --

-----O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO-----

-----Balanço de mandato-----

-----No uso da palavra, solicitou, mais uma vez ao executivo que por uma questão de transparência e de rigor, seja dado conhecimento dos credores da CMC e os montantes envolvidos.-----

-----A VEREADORA DRA. RUTE OURO-----

-----Balanço de mandato-----

-----No uso da palavra, disse que o problema da gestão das autarquias, é um problema com que têm vindo a lutar, uma vez que só têm noção da arrecadação da receita respeitante à Câmara Municipal do Cartaxo uma semana antes de a receberem, existindo valores que caem nas contas bancárias da Câmara Municipal que têm de ser analisadas e identificados, porque não se sabe a que respeitam.-----

-----Diz que a administração central não funciona não passa a informação on-line para a autarquia, a gestão de tesouraria provisional é feita mensalmente, sendo impossível ter a noção concreta, para além das verbas fixadas que caem nas contas da Câmara Municipal no dia quinze de cada mês respeitantes aos fundos de transferência obrigatória, uma vez que a água ou as taxas nem sempre são pagos dentro do prazo.-----

-----Informou que os saldos existentes no orçamento desde 2004, se devem a acordos feitos com fornecedores, sendo o prazo médio de pagamento de saldos no ano anterior entre os cem e os cento e vinte dias.-----

-----O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO-----

-----Balanço de mandato-----

-----No uso da palavra, disse que uma Câmara Municipal, na sua opinião, deve classificar-se em duas grandes áreas, a área social e a área empresarial, tendo a área social em grosso modo, a educação, o desporto, a segurança física das pessoas; a terceira idade, a saúde, a toxicodependência, o lazer, etc e que a responsabilidade da Câmara em relação à

18/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

área social, se resume na prática, à criação das instalações, da sua conservação e manutenção do acompanhamento aos cidadãos. O papel do executivo camarário é acompanhar cada um dos sectores e, no caso de haver queixas por parte dos utentes, tentar dirimi-las. -----

-----No que concerne à área empresarial ou gestão da CMC, disse que a responsabilidade pelos actos praticados são inteiramente da Câmara Municipal, porque está a gerir o dinheiro do erário público e que é proveniente dos impostos que todos pagam ao Estado. -----

-----Salientou que, os cidadãos em geral, deveriam ser muito mais exigentes para com os políticos que gerem o seu dinheiro e pedir-lhes responsabilidades pelos maus investimentos que fazem e pelos elevados gastos supérfluos. -----

-----Nas autarquias, a maior parte dos munícipes não estão minimamente informados do que se passa nas Câmaras Municipais, a julgar pela Câmara Municipal do Cartaxo, onde raramente há pessoas a assistir às reuniões. -----

-----Quando chegam às eleições autárquicas, votam no partido e não nas pessoas que apresentaram as melhores soluções para a sua terra, sendo um voto sem conhecimento da realidade dos factos. -----

-----Na maioria das vezes, os eleitores dão o seu voto sem conhecerem tão-pouco os vereadores que estiveram no mandato anterior, quanto mais o trabalho que desenvolveram em prol da sua freguesia ao concelho. -----

-----Os vereadores do PSD, têm como objectivo político desde a sua tomada de posse, ajudar a construir um concelho melhor contribuindo com as suas ideias realistas e apoiar as ideias das outras forças políticas, desde que sejam prioritárias e exequíveis dentro das limitações do orçamento, e desde início sempre disseram não servir a política da terra queimada e não dizem que não a tudo só porque as ideias não são suas. -----

-----Referiu as prioridades para este final de mandato, e elencou as seguintes:-----

-----1. Pagamento das dívidas a todos os fornecedores, com mais de 90 dias de antiguidade de saldos; -----

-----2. Conclusão de todo o saneamento básico do concelho, porque considera uma vergonha que em pleno século XXI, esteja quase tudo por fazer; -----

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

- 3. Criação de zonas industriais e parques de negócios, de forma a permitir a instalação de novas empresas porque só assim é possível criar mais empregos e fixar os jovens no concelho; -----
- 4. Construção de habitação social para as classes mais carenciadas, com rendas acessíveis aos seus parques rendimentos; -----
- 5. Lares para os munícipes que não podem pagar mensalidades de mil euros e mais em instituições particulares; -----
- 6. Construção de parques subterrâneos para estacionamento de automóveis na zona nobre da cidade, de forma a servir o comércio tradicional; -----
- 7. Construir uma cidade moderna e não ficar agarrado ao passado só porque é antigo, mesmo que esses equipamentos não tenham qualquer valor arquitectónico; -----
- 8. Não aumentar muito mais o perímetro urbano da cidade do Cartaxo na revisão do PDM, sem primeiro consolidar a área actual, onde existem muitos espaços livres e subaproveitados. -----
- 9. Trazer de volta ao Cartaxo a dignidade que merece ter de tempos idos, onde os jardins e a limpeza dos espaços públicos eram uma preocupação constante dos autarcas anteriores e onde dava gosto viver. Salientou que, hoje em dia, as ruas estão sujas e o lixo se amontoa durante vários dias nalguns locais como autênticas lixeiras a céu aberto, em plena cidade. -----
- 10. Fazer um levantamento de todo o património cultural de forma a valorizar o que há de bom no concelho sem limitações de natureza política ou religiosa, divulgando esse património na Internet e nas agências de viagens elaborando roteiros para trazer mais visitantes ao concelho. -----
- No que respeita à edificação do parque habitacional, anotou que o Cartaxo está a ficar descaracterizado e com construções de muito mau gosto, necessitando urgentemente de inverter esta tendência. -----
- A Câmara tomou conhecimento.**-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----**Marcação da Reunião de Câmara**-----

-----No uso da palavra, lamentou as sucessivas marcações e desmarcações desta reunião e, finalmente, a sua marcação para este horário. Salientou que felizmente ainda é professor e pela segunda vez consecutiva, o exercício do Executivo Municipal priva os alunos da Escola de Vale da Pinta do seu professor regular, o que lhe parece facilmente evitável.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**127.º Aniversário do Ateneu Artístico Cartaxense**-----

-----Felicitou o Ateneu Artístico Cartaxense pela passagem do seu centésimo vigésimo sétimo aniversário, e relevou o facto desta colectividade ter demonstrado ultimamente um dinamismo digno de referência é que neste contexto as comemorações do seu aniversário não são mais do que o corolário de toda a capacidade de intervenção e que o Ateneu tem demonstrado de ser capaz.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**XX Aniversário da Associação Humanitária da Freguesia de Pontével**-----

-----Felicitou igualmente a Associação Humanitária da Freguesia de Pontével pelo seu décimo aniversário e referiu que o almoço de encerramento das actividades comemorativas encheu o refeitório da Escola D. Sancho I de Pontével (no dia em que tinha lugar uma prova de atletismo). A dinâmica desta colectividade bem merece o apreço de todos pela demonstração de trabalho altruísta em prol da saúde e da segurança dos Outros. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**1.ª Festa da Sopa**-----

-----Para que conste, deixou uma nota de regozijo pela ideia simples e genial que levou o Agrupamento de Escutas 1120 a organizar a 1.ª Festa da Sopa, com uma divulgação muito bem colocada nas principais rotundas de acesso à cidade, e ainda um pequeno panfleto distribuído pelas ruas, que mobilizou significativamente, quer apoios, quer participantes, tendo sido fornecidos mais de mil «kits» de sopa. Agradeceu em nome do Agrupamento de Escuteiros a todos os restaurantes do concelho que forneceram gratuitamente a sopa e relevou a boa qualidade da mesma. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

21/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

## **157.º Sociedade Filarmónica Cartaxense**

Felicitou a Sociedade Filarmónica Cartaxense pelo seu aniversário, agradeceu o convite para o almoço de comemoração e à sua direcção desejou a continuação do meritório trabalho que tem sido desenvolvido.

**A Câmara tomou conhecimento.**

## **Construção da casa mortuária e do salão de actividades da capela de Casais Penedos**

Expressou um reconhecido voto de congratulações à «Comissão de Obras», encabeçada por Hélio Amendoeira, encarregue da construção da casa mortuária e do salão de actividades da capela de Casais Penedos, realçou o esforço desta comissão que tem realizado diversas actividades para angariação dos fundos, para além do apoio já concedido pelo Município do Cartaxo.

Disse que as obras já estão em fase de acabamento e muito bem enquadradas na capela original de 1954, referindo que a comissão irá pintar o exterior de todo o edifício, no sentido de harmonizar e integrar toda a infra-estrutura.

Disse saber, que a nova ambição deste grupo de cidadãos é a reparação do telhado da capela, em visível mau estado de isolamento e que apesar de a comissão ter convidado a Câmara para todas as actividades que tem realizado, não obtiveram essa disponibilidade do executivo, propôs a realização de uma visita da Vereação a esta obra e o apoio para todo o material necessário à conclusão da mesma.

**A Câmara tomou conhecimento.**

## **Distribuição de documentação**

De seguida distribuiu a seguinte documentação:

1. Trazer a Escola para a Natureza;
2. Ciclovias para o desenvolvimento sustentável de meios rurais;
3. Falta de cultura de parceria é o maior obstáculo à eficácia das redes sociais.

**A Câmara tomou conhecimento.**

## **Pedido de esclarecimento**

Questionou qual o objectivo de dotar a Câmara Municipal do Cartaxo de um técnico superior de primeira classe da área de engenharia biofísica, segundo concurso

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

publicado no DR do dia cinco de Dezembro, para o desempenho de funções na Divisão de Água e Saneamento. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Gaio de Cima**-----

-----Deu conhecimento que a linha de água que corre paralelamente à EN 3, no troço em que estão instaladas diversas unidades industriais, na zona do Gaio de Cima, é um pequeno ribeiro que recebe diversos esgotos, nomeadamente da unidade industrial de tratamento de tripas «Só Tripas». Constatou que esta empresa, de dimensão reduzida, não tem tratamento para as águas que utiliza. De modo que a água que corre pela linha de água está bastante inquinada e o ribeiro recebe ainda diversos canos de esgoto das águas pluviais, e outras, dos pátios das indústrias ali instaladas e habitações próximas.-----

-----Disse que, no acesso às unidades industriais, paralelo à EN 3, existem esgotos, visíveis pelas respectivas tampas, que terminam num “poço” fechado, estando diversas habitações e unidades industriais e comerciais ligadas a este colector, mas não existe qualquer tratamento destes efluentes. Referiu que a tão prometida ETAR ficou, por enquanto, pelo concurso. Disse ter conhecimento que as máquinas da CMC estiveram a trabalhar num terreno a seguir ao tal “poço”, mas tratando-se de propriedade privada e, não tendo havido qualquer negócio com o dito proprietário, não fizeram trabalho nenhum.-----

-----Disse ainda que, o aludido “poço” está completamente cheio (há muito tempo) e as escorrências para o ribeiro que acima referiu são nauseabundas, e que para além do cheiro que constatou, para os habitantes desta zona existir outro problema que são as ratas que vêm da lixeira selada de Vale da Pedra, sita no Gaio de Baixo, que ao final da noite procuram neste esgoto a céu aberto o alimento de que necessitam, acabando por invadir também as habitações particulares e unidades desta zona.-----

-----Por último, disse que sem uma desratização adequada, se correm aqui elevados riscos para a saúde pública. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Postes de alta tensão**-----

-----Informou que os postes (supostamente) de alta tensão da linha que atravessa o caminho vicinal conhecido por “Terras de Valada” ou do “Bairro Falcão”, que liga a EN

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

114-2 a Vila Chã de Ourique, são fabricados em cimento e estão bastante «descarnados», com muitos pontos em que mostram a estrutura de ferro muito ferrugenta.-----

-----Informou ainda que os ditos postes ostentam a referência 38 e 37 L 6024 (não verificou outros).-----

-----Desconhecendo o grau de perigo destas situações, propôs que seja pedida uma vistoria a estes postes, por quem de direito, para descanso de todos os munícipes.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Colégio Almeida Garrett**-----

-----Salientou que, as novas instalações do colégio Almeida Garrett, na antiga “Quinta da Cristina”, não mereceram qualquer sinalização de trânsito alertando o tráfego da aproximação de escola. Como tal, propôs a urgente colocação da sinalização de trânsito adequada.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Transporte dos alunos para actividades**-----

-----Em nome dos Alunos e das Equipas do Desporto Escolar, pelo menos da Escola D. Sancho I de Pontével, solicitou que seja revista a política de transportes e/ou o apoio dado pelo Município às Escolas no que toca ao transporte dos alunos para as actividades que complementam e tanto enriquecem a prática pedagógica quotidiana.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Reunião Extraordinária – Debate do Orçamento de 2008**-----

-----E para finalizar, propôs que a reunião da próxima quinta-feira, para debate do Orçamento de 2008 fosse pública.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----**Pedido de esclarecimento – Concurso de técnico superior**-----

-----No uso da palavra, esclareceu que é um concurso interno, o que significa que houve alguém dos técnicos superiores de 2.ª classe, que passou a reunir condições para aceder na carreira, a técnico superior de 1.ª classe, daí ter sido aberto esse concurso para a progressão na carreira dos funcionários.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----**Reunião Extraordinária – Debate do Orçamento de 2008**-----

-----No uso da palavra, informou que a próxima reunião de Câmara extraordinária, sobre o debate do orçamento de 2008, pode ser pública. -----

**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA, AO ABRIGO DO ARTIGO 83º, DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES:-----**

-----O Senhor Presidente propôs ao Executivo Municipal que, nos termos do disposto no artigo 83º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, reconheça a urgência das deliberações sobre os assuntos abaixo indicados: -----

-----192º Aniversário do concelho – Dia do Concelho; -----

-----Ginásio do Estádio Municipal do Cartaxo; -----

-----Prefácio de um livro de poesia;-----

-----Café Belíssimo;-----

-----Pedido de Indemnização – Empresa Valtrans Soc. Transportadora, Lda; -----

-----Associação Portuguesa Amigos Leprosos de Raoul Follereau. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a análise, discussão e votação dos assuntos supra referenciados não incluídos na ordem do dia ao abrigo do artigo 83º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro e ulteriores alterações. -----**

-----**192º Aniversário do concelho – Dia do Concelho**-----

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----No uso da palavra, informou que irá ter lugar neste dia, uma sessão solene de comemorações do 192º aniversário do concelho, no Salão Nobre, pelas dezanove horas, durante a qual irá atribuir medalhas de mérito municipal, à semelhança dos anos anteriores com o objectivo de distinguir personalidades e instituições que têm desenvolvido um serviço meritório em prol do concelho. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----Propôs para apreciação do executivo duas personalidades, o Prof. João Oliveira, e a título póstumo e o Senhor Henrique Lopes Janota, e três instituições, a Santa Casa da Misericórdia, a Sociedade Filarmónica Ereirense e o Grupo Desportivo de Pontével.

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**192º Aniversário do concelho – Dia do Concelho**-----

-----No uso da palavra, disse que não concordava com todas as propostas do Senhor Presidente para as homenagens deste dia. Disse que é suposto serem reconhecidas pelo seu mérito, individualidades que contribuíram muito para a causa deste concelho, citou como exemplo duas individualidades que não mereceram da parte do executivo qualquer reconhecimento pelo seu trabalho, Carlos Florentino do grupo de teatro amador Marcelino Mesquita que durante mais de meio século, publicou a revista o “Cartaxo”, a expensas suas com patrocínios locais e António Araújo. Não concordava com a homenagem póstuma do Senhor Henrique Lopes Janota porque considera um acto político. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, atribuir as medalhas de mérito municipal às individualidades e instituições supra referidas, com a abstenção do Vereador Dr. Manuel Jarêgo.** -----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Declaração de voto:**-----

-----Disse que o seu sentido de voto expressa a sua discordância em relação ao senhor Henrique Lopes Janota, enquanto político, porque no seu entendimento devem ser agraciados cidadãos do concelho que em diversas áreas contribuíram para o enriquecimento da terra, e muitos foram aqueles que ainda não foram reconhecidos pelo seu trabalho fora do contexto político. -----

-----**Ginásio do Estádio Municipal do Cartaxo**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, propôs para apreciação e deliberação uma proposta apresentada pelo ginásio “Sem Kalorias” para exploração do ginásio no estádio municipal do

26/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

Cartaxo, a título experimental durante um ano, com instalação de equipamentos desportivos, a expensas do proponente, tendo como contrapartida apoiar as colectividades do concelho do ponto de vista desportivo e daqui a um ano propôr à Câmara Municipal um concurso público de concessão. -----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----No uso da palavra, disse que o concurso é a melhor opção, uma vez que existem concerteza mais candidatos interessadas. -----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----No uso da palavra, salientou que o mais correcto será a Câmara Municipal providenciar uma concessão pública, porque na altura em que tinha ele próprio, o pelouro do desporto foi questionado por vários interessados, para esta exploração.-----

-----No entanto, disse que deve ser estudado o prazo, porque caso a concessão seja apenas por um ano, ninguém vai investir em equipamentos para uma concessão tão limitada. Disse ainda que, a construção daquele espaço foi pensado para as duas vertentes, essencialmente para a recuperação física de atletas, daí o investimento neste espaço com estas características ser avultado. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, propôs que na próxima reunião fosse apresentado uma proposta de Edital, com um prazo até final de Outubro de 2009, apenas para os utilizadores do estádio municipal e colectividades do concelho, do ponto de vista desportivo, numa primeira fase, e só depois um alargamento ao público. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, lançar um procedimento público para a dita concessão, através de Edital, nos termos propostos.---**

-----**Prefácio de um livro de poesia**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, propôs para apreciação e deliberação uma proposta para a realização do prefácio de um livro de poesia, que visa constituir-se em instrumento

27/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

pedagógico de facilitação de abordagem do estudo de poesia, cuja receita de comercialização será afectada à ajuda de pessoas sem abrigo, através de um plano de requalificação e reinserção exigido ao instituto da segurança social, a quem serão entregues as receitas referidas. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, elaborar a realização do prefácio nos termos acima propostos e para os fins invocados.**-----

-----**Café Belíssimo**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, deu conhecimento que o café Belíssimo, situado no Largo do Valverde, tem sido alvo de forma recorrente de vários autos de notícia da PSP sobre o ruído, estando o seu processo de licenciamento a decorrer e numa fase final. -----

-----Como tal, devido ao número elevado de autos da PSP, propôs para apreciação e deliberação da câmara municipal tomar uma posição e informar os proprietários do estabelecimento sobre o encerramento do mesmo, porque efectivamente o mesmo se encontra em situação irregular, causando incómodo à vizinhança e a CMC, não pode ignorar esta situação. -----

-----Esclareceu que a CMC, não pode ignorar que o estabelecimento estava a funcionar em simultâneo com o licenciamento e reforçou que têm tido o máximo de cuidado ao agir com bom senso nestas matérias, dando uma oportunidade a novos empresários da noite, no sentido de providenciar espaços com qualidade aos jovens do concelho, uma vez que a noite do Cartaxo tem vindo a ser suficientemente prejudicada.-----

-----**O VEREADOR PEDRO RIBEIRO**-----

-----No uso da palavra, salientou que no anterior mandato foi feito “história” a este nível, em relação à discoteca «Horta da Fonte» e ao «Esbruga Bar», tendo a Câmara Municipal optado pelo equilíbrio entre as necessidades normais dos jovens e a necessidade do cumprimento legal por parte dos estabelecimentos que dão esta oferta. -----

-----Disse que à data acompanhou uma das vistorias feitas à Horta da Fonte, tendo constatado as péssimas condições em que se encontravam aquelas instalações a nível

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

eléctrico e sanitário, sublinhando que a autarquia deve continuar a seguir o caminho da exigência e de legalidade, com o reforço de actuação da fiscalização.-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----No uso da palavra, manifestou preocupação pelos jovens do concelho do Cartaxo terem de se deslocar para outros concelhos para se divertirem, atentos os riscos da estrada.-----

-----Recordou que várias foram as “*frentes de ataque*” quando foi feito o encerramento da discoteca «Horta da Fonte», e hoje todos se orgulham de ter um novo espaço com a dignidade que merece quer o concelho, quer a “Horta da Fonte” que durante tantos anos foi o ex-libris do Cartaxo.-----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, encerrar o estabelecimento no cumprimento legal da legislação em vigor.** -----

-----**Apoios Financeiros** -----

-----No uso das competências previstas nas alíneas a), b) e d) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º169/99, na sua actual redacção, que permitem deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, a Câmara, considerando reunidos os pressupostos para o efeito, deliberou atribuir os seguintes apoios financeiros: -----

-----**Pedido de Indemnização – Empresa Valtrans Soc. Transportadora, Lda.** --

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Apresentou a seguinte proposta de deliberação: -----

-----“*A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., remeteu à Câmara Municipal, a análise do acidente com um veículo da empresa Valtrans Soc. Transportadora, Lda., numa tampa de esgoto, na Rua das Cabaças, em Ereira, no qual imputava a responsabilidade ao município do Cartaxo, uma vez que o objecto em causa devia de estar devidamente sinalizado.* -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----*Após análise do mediador do município, o mesmo entende que o município deverá assumir o pagamento da verba de 282,84 €, em que o proprietário do veículo se encontra lesado, uma vez que cabe ao mesmo a manutenção e conservação de tais condutas e a franquia da apólice de responsabilidade civil, subscrita ao abrigo da CULT, para estas situações específicas, situa-se no valor de 750,00 €, logo superior aos prejuízos reclamados*”-----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ressarcir o particular da verba de 282,84 €, uma vez que o mesmo é inferior ao valor da franquia da respectiva apólice. Proceda-se em conformidade com o teor da mesma. Notifique-se. ----**

-----No uso das competências previstas nas alíneas a), b) e d) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º169/99, na sua actual redacção, que permitem deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, a Câmara, considerando não reunidos os pressupostos para o efeito, deliberou não atribuir os seguintes apoios financeiros: -----

-----**Associação Portuguesa Amigos Leprosos de Raoul Follereau (APARF)** -----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE** -----

-----Propôs para apreciação e deliberação, apoiar com alguns donativos a Associação Portuguesa Amigos Leprosos de Raoul Follereau (APARF), no âmbito do 55.º Dia Mundial dos Leprosos, no próximo dia vinte e sete de Janeiro. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não conceder o pedido de apoio à APARF, uma vez que não considerou reunidos os pressupostos para o efeito, dado tratar-se de uma entidade fora da área do concelho.** -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

## **ORDEM DO DIA**

### **DIVISÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS**

#### **02 – DOEM**

**-----Rede de drenagem de águas residuais e pluviais da Rua Magalhães Lima – Pontével – Prorrogação do prazo de execução-----**

-----A Câmara, tendo em conta o teor da Informação n.º 295/2007 D.O.E.M., de 23/11/2007, deliberou, por unanimidade, conceder ao empreiteiro “CONSTROIBRILHA – Sociedade de Urbanizações e Construções, Lda.” a prorrogação solicitada, terminando o prazo de execução da empreitada no dia 21 de Dezembro de 2007.-----

**-----Beneficiação das ruas do Moinho do Saloio e do Prioste – Cartaxo – Rescisão do contrato-----**

-----A Câmara, tendo em conta o parecer da Sra. Vereadora Dra. Rute Ouro, de 23/11/2007, deliberou aprovar, por unanimidade, as condições descritas para a rescisão do contrato, com o empreiteiro LTO – Lavouras e Terraplanagens do Oeste, Lda., sendo as despesas indemnizatórias relativas à rescisão no valor de 826,93 €, conforme carta anexa. ----

**-----Rede de drenagem de águas residuais e pluviais da Rua Magalhães Lima – Pontével – Trabalhos a Mais-----**

-----A Câmara, tendo em conta o teor da Informação n.º 288/2007 D.O.E.M., de 15/11/2007, deliberou, por unanimidade, concordar com o exposto na mesma, onde se propõe a aprovação dos trabalhos a mais, à Firma “Constroibrilha – Sociedade de Urbanizações e Construções, Lda.”, no valor de 875,00 € + IVA. -----

### **DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

#### **03 – DAF**

**-----PAGAMENTOS EFECTUADOS-----**

-----A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos efectuados, autorizados pelo Senhor Presidente ao abrigo do disposto na alínea f) do artigo sexagésimo oitavo, da Lei

31/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, no período de vinte de Novembro a sete de Dezembro de dois mil e sete, no montante um milhão, cento e vinte e sete mil, cento e noventa e três euros, setenta e sete cêntimos.-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----Questionou, segundo as ordens de pagamento enviadas, o pagamento n.º 6167 de 23/11/2007, no valor de cem mil euros, à Quinta de S. Filipe Agro-Pecuária, Lda. -----

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----Solicitou esclarecimentos sobre o pagamento n.º 6043, de 12/ 11/ 2007, feito à Fábrica da Igreja da Freg..., não se pode ler o resto porque não está transcrito, correspondente à classificação 07/080701, no valor de € 11.237,65. Questionou que finalidade teve este pagamento e a que título foi atribuído. -----

-----Questionou também o pagamento n.º 6167 de 22/ 11/ 2007, feito à Quinta de S. Filipe Agro-Pecuária, Lda., correspondente à classificação 07/070101, no valor de € 100.000.

-----**TESOURARIA T – DOIS:**-----

-----A Câmara tomou conhecimento do modelo – T – dois da Tesouraria, referente a sete de Dezembro de dois mil e sete, o qual acusava um saldo de seiscentos e catorze mil, duzentos e oitenta e dois euros, vinte e cinco cêntimos. -----

-----**MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2007 E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2007**-----

-----A Câmara tomou conhecimento da quadragésima, quadragésima primeira, quadragésima segunda, quadragésima terceira e quadragésima quarta alteração ao orçamento de 2007 e da trigésima sétima, trigésima oitava, trigésima nona, quadragésima e quadragésima primeira modificação às grandes opções do plano do ano de 2007.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

## **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**

### **04– DPAU**

#### **-----AVOCAÇÃO DE PROCESSOS DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS -----**

-----Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado, por unanimidade, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, avocar a competência, prevista na alínea a) do n.º 5 do artigo 64.º da citada Lei, delegada por deliberação tomada na reunião de 2005/10/31 e sub-delegada no Senhor Vice-Presidente por despacho de 2006/12/14, exclusivamente no tocante aos seguintes processos: -----

-----1) **Proc.º n.º 133/2007/OELA – Hélia da Luz Murta Carmona e outro**;-----

-----2) **Proc.º n.º 31/2007/OELA – Carlos Alberto Mendão Quaresma**;-----

-----3) **Proc.º n.º 127/74/OLL – Manuel Dimas Gonçalves Ribeiro – Alvará n.º 5/74 (Alteração à licença requerida por Susana Maria Marques Gonçalves Ribeiro, Paulo Manuel Marques Gonçalves Ribeiro e Manuel Júlio Soares)**;-----

-----4) **Proc.º n.º 95/2005/OELA – Construções Eduardo Faria e Filho, Lda.**----

#### **-----Obras de Edificação -----**

-----**Proc.º n.º 133/2007 OELA – Hélia da Luz Murta Carmona e outro**-----

-----A Câmara, tendo em conta a Informação da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística n.º 1001/2007 SLOP, de 2007/11/22, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura referente à construção de um edifício de dois pisos destinado a habitação unifamiliar e a comércio, a erigir na Rua Batalhoz, n.ºs 109-B e 109-C, no Cartaxo, com os condicionamentos constantes da Informação acima referida e considerar que o referido projecto cabe no regime de excepção previsto no artigo 61.º, 3, a) do Regulamento do PDM. -----

-----**Proc.º n.º 31/2007 OELA – Carlos Alberto Mendão Quaresma** -----

-----Foi presente um requerimento em que o requerente acima referenciado solicitava a isenção do pagamento das taxas a cobrar pela legalização de edificação destinada a apoio agrícola, na Rua dos Escudeiros, em Pontével. -----

-----A Câmara por considerar que o caso em análise não cabe no regime de isenção e redução de taxas relativo a operações urbanísticas constante do artigo 53.º do RMUE –

33/40

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, deliberou por unanimidade, indeferir o pedido.-----

-----**Loteamento**-----

-----**Proc.º n.º 127/74/OLL – Manuel Dimas Gonçalves Ribeiro – Alvará n.º 5/74 (Alteração à licença requerida por Susana Maria Marques Gonçalves Ribeiro, Paulo Manuel Marques Gonçalves Ribeiro e Manuel Júlio Soares)**-----

-----A Câmara, tendo em conta a informação da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística n.º 1012/2007 SLOP, de 2007/11/29, deliberou, por unanimidade, informar os requerentes de que o pedido de alteração à licença acima referenciada só estará em condições de merecer aprovação caso seja apresentado o relatório de ensaio acústico, atento o disposto no n.º 5 do Art.º 12.º do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17/01).-----

-----**Obras de Edificação**-----

-----**Proc.º n.º 95/2005/OELA – Construções Eduardo Faria e Filho, Lda.**-----

-----Foi presente o pedido de licenciamento relativo à legalização de alterações efectuadas durante a execução da obra de construção de um edifício plurifamiliar a que corresponde o processo acima referenciado, sito na Rua Velha, no Cartaxo, o qual foi objecto da Informação n.º 1036/2007 SLOP, de 2007/12/10, elaborada na sequência de Audiência Escrita do Interessado que foi facultada nos termos do CPA. Esta Informação, conforme foi exposto pelo Eng.º Francisco Leal, concluía pelo indeferimento do pedido em causa com fundamento na desconformidade com a conjugação dos Art.ºs 14.º e 16.º, 1) a) do Regulamento do Plano Director Municipal, uma vez que o n.º de pisos proposto é superior ao n.º de pisos predominante na zona. -----

-----A Câmara, tendo em conta a cêrcea modal dos edifícios vizinhos, deliberou por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura em causa, devendo a requerente solicitar a aprovação dos projectos das especialidades necessários à execução da obra no prazo legalmente estipulado.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----**Edital N.º 205/2007**-----

-----O Senhor Vice-Presidente, Eng.º Francisco José Silvério Casimiro, de acordo com o estipulado no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, na sua redacção actual, deu conhecimento ao Executivo das decisões tomadas em dezasseis, dezanove, vinte e vinte e seis de Novembro e três, quatro, cinco e seis de Dezembro do corrente ano, no âmbito da competência prevista na alínea a) do número cinco do artigo sexagésimo quarto, nele subdelegada pelo Senhor Presidente, segundo o número dois do artigo sexagésimo quinto do citado diploma legal.-----

## **05 – OUTRAS DELIBERAÇÕES**

-----**Alterações no âmbito do trânsito**-----

-----**A VEREADORA DRA. RUTE OURO**-----

-----Apresentou um projecto de uma proposta de deliberação sobre alterações a serem efectuadas no âmbito do trânsito local da cidade, que foi alvo de várias sugestões, por todos os elementos do executivo.-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----No uso da palavra, salientou que entre outras sugestões era urgente verificar a Rua Nova do Açude e a Rua José Maria Nicolau, onde o trânsito é muito complicado, dado que a rua tem dois sentidos e veículos estacionados de um dos lados. Solicitou uma solução por parte da comissão de trânsito e ainda uma passadeira para a Rua 5 de Outubro, junto ao chafariz, uma vez que atravessam todas as crianças que vêm da escola do sul.-----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, enviar à comissão de trânsito as sugestões do executivo e posteriormente discutir e deliberar o projecto com as alterações sugeridas.**-----

-----**Recibos referentes à cobrança das taxas fixadas na tabela – Pedido de emissão**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Apresentou a seguinte proposta de deliberação:-----

35/40

# MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 27 DE 10/12/2007

-----“Submete-se à aprovação e deliberação da Câmara Municipal a emissão dos recibos, abaixo discriminados, referentes à cobrança das taxas fixadas na tabela de taxas:--

-----Ocupação de Terrado; 3000 recibos, série A, cor branco, no valor de 0,60€; 600 recibos, série A, cor branco, no valor de 0,55€; 1200 recibos, série A, cor azul, no valor de 3,00€;-----

-----Utilização de Câmaras Frigoríficas: 1600 recibos, série A, cor amarelo, no valor de 0,85€; 600 recibos, série A, cor vermelho, no valor de 1,03€; -----

-----Ocupação de Terrado Grossistas: 1000 recibos, série A, cor azul, no valor de 0,75€; -----

-----Utilização de Balanças e Pesos: 200 recibos, série A, cor verde, no valor de 0,61€; 600 recibos, série A, cor verde, no valor de 0,36€; -----

-----Ocupação de Bancas: 7000 recibos, série A, cor rosa, no valor de 0,65€; 1400 recibos, série A, cor rosa, no valor de 0,55€; 400 recibos, série A, cor vermelho, no valor de 5,20€; 200 recibos, série A, cor amarelo, no valor de 7,95€; 200 recibos, série A, cor amarelo, no valor de 6,00”. -----

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão dos recibos, acima discriminados, referentes à cobrança das taxas fixadas na tabela de taxas, para o exercício do próximo ano de 2008. -----

-----**Tabela e outras receitas do Município do Cartaxo – Actualização** -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Apresentou a seguinte proposta de deliberação sobre a actualização da tabela de taxas e outras receitas do Município do Cartaxo: -----

-----“Dá-se conhecimento à Câmara que o índice de inflação, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, acumulados durante 12 meses, contados de Novembro de 2006 a Outubro de 2007, é de 2,4%. -----

-----De acordo com o estabelecido no Regulamento Municipal de taxas e outras receitas do Município do Cartaxo, pretende-se fazer a actualização à taxa de 2,4%, sendo efectuados arredondamentos, por excesso, no máximo até à unidade de euros superior, tendo em conta a fluidez das transacções. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----*Para os serviços prestados no âmbito dos bombeiros municipais, a Câmara Municipal adoptará, anualmente, as tabelas aprovadas pela federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém, salvo os casos de serviços não contemplados na tabela da federação que seguirão o critério de actualização estabelecido para os restantes casos.*-----

-----*De acordo com o estabelecido no Regulamento Municipal de Taxas e outras receitas do Município do Cartaxo, as taxas e outras receitas fixadas no artigo 36º não serão actualizadas.*-----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Dr. Manuel Jarêgo, aprovar a actualização da tabela de taxas e outras receitas do Município do Cartaxo.**-----

-----**Alteração do tarifário de venda de água para 2008**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, apresentou uma proposta de deliberação sobre a alteração ao tarifário de venda de água para 2008, concretamente quanto aos preços de venda de água, tarifa de limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos urbanos, tarifa de utilização da rede de drenagem, preços de aluguer de contador e outros preços diversos.-----

-----Sobre este assunto, deu alguns esclarecimentos circunstanciados, nomeadamente o facto de não ter havido aumento do tarifário desde o ano 2003, estando neste momento a actualizar a tarifa da água à taxa de inflação, referente aos últimos cinco anos, o que poderia totalizar uma taxa de actualização de 17%.-----

-----Esclareceu ainda que a tarifa média calculada para o novo modelo de gestão das águas a implementar aquando da concessão a pagar pelos munícipes do concelho do Cartaxo (1,5 euros por m3) é inferior à tarifa adoptada no modelo dos sete municípios da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT).-----

-----Efectivamente reconhecia que esta actualização deveria ter vindo a ser feita ao longo destes anos, mas a intenção foi não agravar o custo de água aos munícipes, porque está consciente das dificuldades dos últimos anos no concelho. Todavia, esta actualização está prevista aquando do estudo que foi efectuado para o lançamento do concurso internacional das águas.-----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----No uso da palavra, disse não concordar com o aumento proposto, porque o mesmo irá agravar as dificuldades das famílias com menos rendimentos. -----

-----Além disso, lembrou que está para breve a passagem para uma empresa privada de distribuição de água, o que não justifica ser a CMC a promover este aumento, neste momento de transição. -----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----No uso da palavra, manifestou a sua discordância, porque achou o valor de actualização elevado e propôs ao Senhor Presidente que a proposta de deliberação fosse retirada e estudada com cuidado atentas as circunstâncias actuais (transferência por concessão a privados) e tendo em conta as dificuldades económicas dos munícipes, causadas pela crise actual. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, disse que era sensível aos argumentos dos restantes vereadores que, dadas as circunstâncias económicas e sociais em que se encontram as famílias, propôs um aumento de 2,4% ao tarifário de venda de água para 2008 e restantes tarifas em anexo ao documento, de acordo com a actualização da taxa de inflação de 2,4%, definida pelo governo para os restantes bens, apesar deste ser abaixo do tarifário médio proposto pela CULT, frisou no entanto, que terão, de ser acauteladas, as repercussões que possam existir, para quaisquer e eventuais aumentos, tendo em conta o estudo de suporte ao processo de concessão. -----

-----**A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----No uso da palavra, disse não poder concordar com a proposta apresentada, porque conhece bem a realidade das dificuldades das famílias, tendo em conta a sua actividade na área da saúde. Acrescentou que é insustentável um aumento do custo de água em 17%, mas que concordava com uma actualização de 2,4% conforme decisão do governo para os restantes bens essenciais. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----No uso da palavra, discorda em absoluto com qualquer aumento até, porque para além de tudo o que foi dito pelos restantes membros do executivo, a água não é um bem apropriável. Nesse sentido, vota contra qualquer decisão de aumento. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com um voto contra do Vereador da CDU, aprovar a actualização ao tarifário de venda de água para 2008 e restantes tarifas à taxa de inflação de 2,4% de acordo com a tabela decretada pelo governo.**-----

-----**Taxas para pinturas de fachadas do comércio local – Pedido de isenção**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, disse que da reunião que teve com os comerciantes foi proposto que lhes fosse isentado o pagamento de taxas de ocupação de via pública (andaimes, etc.) para pinturas de fachadas nos estabelecimentos comerciais, que a proposta que trazia para apreciação e deliberação era a isenção desta até trinta e um de Dezembro de 2007. -----

**Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção do pagamento de taxas de ocupação de via pública para pintura de fachadas dos estabelecimentos comerciais, até trinta e um de Dezembro de 2007.**-----

**FORMA DE VOTAÇÃO** – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros presentes, com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. -----

# **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

**ACTA N.º 27 DE 10/12/2007**

**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas, para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do Senhor Presidente. -----

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_